

JOGOS DE LINGUAGENS DAS PALAVRAS NA TRADIÇÃO LEXICOGRÁFICA E GRAMATICOGRÁFICA

Antonio Cilirio da Silva Neto (UFT)

acilirio@bol.com.br

Ana Cláudia Castiglioni (UFT)

anacastiglioni@hotmail.com

O objetivo deste artigo foi verificar e refletir sobre a tradição lexicográfica (nos dicionários de Bluteau, Morais e Vieira), gramaticográfica (em Dionísio da Trácia e sua *Techné Grammatiké*) e o jogo de linguagem das palavras. Espera-se que a partir desse entendimento novas possibilidades possam ser estabelecidas para a compreensão do que foi a produção de um dicionário e de uma gramática e a suas multiplicidades de usos. O uso da linguagem como forma dinâmica, considerando os elementos histórico-sociais na construção e enunciação dos códigos linguísticos. Para fundamentar esta pesquisa indaga-se sobre a teoria filosófica de Wittgenstein. Como ponto de partida metodológico fia-se em pesquisas bibliografias e outros meios que estão direcionados às investigações filosóficas. Essas têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias. Concluiu-se que na linguagem, a produção lexicográfica e gramaticográfica são dinâmicas e estão em constante movimento. Estudar estes dicionários e aquela gramática com seus códigos mutantes nos fez examinar suas regras e nos preparar para os desafios que o jogo de linguagem das palavras proporcionam.

Palavras-chave: Gramaticografia. Lexicografia. Linguagem.